

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Gestão de Riscos como uma ferramenta para a tomada de decisão: adaptação e aplicação do modelo MIGGRI em empresas de pequeno e médio porte

Bolsista: Ana Paula Beck da Silva Etges

Orientadora: Joana Siqueira de Souza

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Faculdade de Engenharia

Av. Ipiranga, 6681, prédio 30.

Resumo

De acordo com a NBR 31000, a Gestão de Riscos pode ser definida como um conjunto de atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere a riscos (ABNT, 2009). A partir desta definição, pode-se afirmar que o processo de Gestão de Riscos envolve uma sequência de fases apoiadas por diferentes ferramentas. Baseado neste conceito, Souza (2011) propôs o modelo MIGGRI, o qual contempla um modelo de Gestão de Riscos em seis fases independentes: (i) Estruturação e Planejamento; (ii) Contexto de Risco; (iii) Grau de exposição ao risco; (iv) Grau desejado de exposição ao risco; (v) Tratamento dos riscos; e (vi) Monitoramento dos riscos.

O presente trabalho tem por objetivo adaptar e validar o modelo MIGGRI em uma empresa que não possua práticas de Gestão de Riscos implementadas, e então iniciar a aplicação do modelo adaptado em empresas de pequeno e médio porte instaladas no TECNOPUC.

Sendo assim, baseando-se nas fases propostas no MIGGRI, este trabalho apresenta os resultados de sua adaptação: (i) Estudo do ambiente para adequação do modelo, onde foi escolhido o mercado imobiliário, no qual, segundo Balarine (2004), apenas 5,88% das empresas fazem o uso de técnicas de mensuração de risco. Ou seja, apresenta uma proporção baixa de aplicação de práticas de Gestão de Riscos, o que acredita-se que se repetirá no TECNOPUC. (ii) Mapeamento e Classificação dos riscos existentes, através de uma matriz de classificação considerando a metodologia COSO (2007), onde tipificou-se os riscos em Políticos, Econômicos, Tecnológicos, Técnicos e Sociais. (iii) Realização da Priorização dos riscos, onde identificou-se que o local do empreendimento era um risco crítico para o qual foi utilizado o método *Analytical Hierarchy Process* (AHP) visando minimizá-lo. Na sequência, foi feita a avaliação dos demais riscos mensurando-os através do impacto nas variáveis do fluxo de caixa de um projeto, modelando seus efeitos através da Simulação de Monte Carlo, que permite quantificar a distribuição de valores que melhor descreva o comportamento do fenômeno estudado (SAMANEZ, 2007). (v) A fim de minimizar o impacto dos demais riscos deve-se definir planos de ação para tratamento e monitoramento dos mesmos visando reduzir o grau de risco ao qual o projeto está sujeito. Por fim, será possível validar as adaptações realizadas no modelo MIGGRI neste estudo e então iniciar a aplicação do mesmo em empresas inseridas no TECNOPUC.

Palavras-chave: Gestão de Riscos; Modelo MIGGRI; *Analytical Hierarchy Process* (AHP); Simulação de Monte Carlo.